



bciexpo

CENTRO
CULTURA
PALACE
EXPOSIÇÃO:



FACETAS
DO
INDIVÍDUO



05/06
AS 19H

 PREFEITURA MUNICIPAL
DE RIBEIRÃO PRETO



Curtido por bhiahhh

bciexpo Nós do curso de Biblioteconomia e Ciências

CONVITE:

Nós do curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação, docentes da disciplina “Mediação e Recepção da Informação”, USP Ribeirão Preto (FFCLRP), convidamos vocês a comparecerem à nossa exposição artística e cultural “Facetas do indivíduo”!

Orientados pela Professora Silvia Maria Espírito Santo (@silviasanto), e alcançando o marco de 10 anos de exposição, preparamos um evento repleto de arte, conhecimento, questionamentos e aprendizado.

Data: 05/06/2024. (apenas nesse dia)

Horário: a partir das 19:00 – 21:00 horas

Local: Centro Cultural Palace (@cc.palace) — Rua Álvares Cabral, 322, Centro — Ribeirão Preto

Esperamos vocês! Entrada gratuita.

Um pouco da exposição em frases:

Release: Título da Exposição: Facetas do Indivíduos. 2024

Os alunos da turma do sexto semestre do Curso Biblioteconomia e Ciência da Informação convida para participar da **Exposição Facetas do Indivíduo** apresenta temas que provocam reflexão sobre a integridade do ser humano em sociedade. Em cenários construídos com materiais do cotidiano, os objetos confeccionados pelos alunos, oferecem mediações das situações de perplexidade social. Entre os trabalhos, sobre a fome no Brasil, explora o livro "A geografia da fome", de Josué' de Castro; entre outros.

Conteúdos dos trabalhos dos grupos:

“Ribeirão TEIA de memórias é uma experimentação museológica produto de uma observação participante em um grupo de memórias da cidade de Ribeirão Preto. Tem como foco evidenciar mediações de fotografias e afetos estabelecidos entre os membros do grupo. Guiados pelas noções de “cultura” de Clifford Geertz e de “Lugar de memória” de Pierre Nora, convidamos o espectador a uma imersão na busca de sentidos e significados que o fenômeno urbano estabelece em seus viventes. Como ele externaliza isso na criação de teias, redes e grupos? Por que o esquecimento afeta mais alguns do que outros? Quais suas motivações? nostalgia? saudosismo? pertencimento? revolta perante ao mal conservado? Cai o concreto fica a memória!”

“Espelho, espelho meu, existe algo do outro dentro do eu?”

Com essa reflexão em mente, o estande “O reflexo do outro” levanta diversos questionamentos e uma profunda crítica sobre a formação das nossas múltiplas identidades enquanto indivíduos, principalmente na pós modernidade.”

“A exposição “Isso também é funk”, tem como objetivo mostrar um novo olhar sobre o funk, revelando o seu lado cultural desmistificando a visão que frequentemente associa o funk exclusivamente a temas vulgares.”

“Vista-se de informação” é a parte da exposição que apresenta aos visitantes as relações entre vestir-se de informação e, ao mesmo tempo, o deslocamento social dos privilégios construídos e vividos pela sociedade da informação. Fica o seguinte questionamento: se há um fluxo informacional tão grande, ainda não há informações suficientes para solucionar a desigualdade? Com o objetivo de desmistificar preconceitos e destacar a riqueza do funk brasileiro, a exposição tem como objeto trazer o funk como cultura, trazendo um pouco da sua trajetória e impactos globais. Venha descobrir, ouvir, dançar e sentir que o funk é muito mais do que música: é cultura.”

<https://www.instagram.com/p/C7rTMgAO9wN/>